Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O destino baralha as cartas, e nós jogamos.
Arthur Schopenhauer

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Clima de despedida

Foi visível o tom emocionado do secretário de Economia, André Clemente, no evento de ontem no Palácio do Buriti, com o governador Ibaneis e todo o setor produtivo. Ele falou várias vezes em deixar na administração pública um legado. O clima de despedida foi marcado pela sinalização de Ibaneis, em discurso, de que Clemente vai para o Tribunal de Contas do DF.

À espera do oficial

"Me entristece um pouco esse clima de despedida. Mas tudo se encaminha para isso", deixou escapar o governador, que ainda vai oficialmente fazer a indicação. O secretário está cotado para assumir a vaga do conselheiro Paiva Martins, que acaba de se aposentar.

Em vez de deputado, conselheiro

A ida para o TCDF confirma o que Clemente tinha dito à coluna há algumas semanas: que não seria candidato a deputado federal. Ele não é o primeiro supersecretário de governo a seguir este rumo. Paulo Tadeu, quando era o mais poderoso integrante do governo de Agnelo Queiroz (PT), em 2013, também foi agraciado com a vaga no Tribunal. E hoje é o presidente da Casa.

O LEGADO

R$ 9 BILHÕES

Valor total das ações da Secretaria de Economia do DF com o Pró Economia 1 e 2, Refis e operações de crédito com Banco do Brasil, BNDES e BID. Deste valor, R$ 1,8 bi será investido em obras de infraestrutura, como a expansão do Metrô.

Melhor avaliação do Tesouro Nacional

O Distrito Federal passou de nota C para B na classificação de Copag, ou seja, de capacidade de pagamento. A avaliação é feita pela Secretaria do Tesouro Nacional. Graças a isso, está sendo possível para capital federal contrair empréstimos com grande instituições financeiras.

Bebê nasceu

A redução do ITBI para 1% durante um período de 90 dias foi gestada numa reunião há dois meses do setor produtivo com André Clemente e Rafael Prudente. O encontro foi organizado por Paulo Octávio no shopping Iguatemi. Lá, o próprio Paulo fez a sugestão com o apoio da Fecomércio-DF, Fibra, Ademi e Sinduscon. "Uma forma de incentivar muita gente a tirar o contrato da gaveta. E, assim, o governo também arrecadar o que está deixando de receber", sustentou PO.

Sesc na 504 Sul de cara nova

Recentemente reformado, o local conta agora com painel de Athos Bulcão na fachada, ampliação do espaço Café com Letras, além do novo café literário. E, para reconhecer o trabalho de um dos protagonistas da história do comércio da cidade, o Sesc-DF deu à unidade o nome de Alberto Salvatore Giovanni Vilardo. O pioneiro é empresário há 45 anos, tendo 700 colaboradores. É o principal sócio das lojas Dular e Blumenau.

Divulgação

César Rebouças/Divulgação

Lazul Stones e Z'door chegam ao SIA

As duas marcas, referência em revestimento, acabamento e complementos de alto padrão, inauguraram ontem showroom em conjunto. Crescer na pandemia foi o pensamento comum aos empresários Livia Soledade e José Lopes. Uniram forças. O endereço escolhido foi o Edifício Praça Capital, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Boa maré

"Percebi que era esse o momento de crescer. O mercado da construção estava em uma boa maré, apesar do momento, e eu precisava ousar e navegar nela.", afirma Livia.

COMÉRCIO/ Supermercados esperam alta de 14% a 16% no preço médio do peru neste fim de ano, em comparação a 2020. Brasilienses buscam alternativas como pesquisar preços e comprar pouco

Ceia de Natal econômica

» PEDRO MARRA

A ceia de Natal será sinônimo de economia para os moradores do Distrito Federal. Supermercados esperam alta de 14% a 16% no preço do peru, um dos produtos mais tradicionais desta época do ano. Isso deve-se à retomada econômica do comércio, com preço médio do peru e do chester em torno de R$ 26, o quilo. Os consumidores ouvidos pelo Correio relataram que vão escolher poucos alimentos para valorizar a comida e evitar o desperdício.

A dona de casa Satomi Aoki, 50 anos, moradora do Cruzeiro Novo conta que vai economizar mais neste fim de ano. "A gente vai fazer uma ceia simples, comprar o peru mais barato, fazer uma maionese, arroz e uma farofa. Estou esperando chegar mais próximo do Natal. A gente está pensando em uma ave, pelo sabor e porque é mais barata", adianta. Moradora da Octogonal, a servidora pública Daiane Nunes, 44, decidiu que vai comprar peru, mas quer analisar os preços em outros mercados para achar o valor mais barato. "Estou achando caro o quilo do peru por quase R$ 30. Geralmente, vou em, no máximo, três mercados. Se eu achar que eu ainda não gostei do preço em dois locais, vou em um terceiro", relata.

Gerente do Super Veneza, do Cruzeiro Novo, Givanildo de Aguiar espera vender mais aves natalinas neste fim de ano, em relação a 2020. Especificamente, o peru deve ter alta de 16%. "Esperamos retomar o nível das vendas do fim de 2019, no período pré-pandemia", assegura Givanildo. Já o gerente do Big Box da 412 Sul, Marionísio Rodrigues da Silva, garante que o preço médio do peru vai aumentar 23% neste fim de 2021, em comparação com o mesmo período do ano passado. "De forma geral, o povo está achando tudo muito caro", resume.

Na contramão de muitos que optam por uma Ceia de Natal tradicional, a aposentada e moradora da Octogonal Lídia Campos, 72, vai passar a data religiosa somente com a filha e a neta. Elas planejam comer carne vermelha e outros alimentos em conta. "Vamos fugir do tradicional. Subiu bastante o preço de tudo. Nós não vamos comprar peru, até porque é grande para nós três. Vamos fazer carne, arroz, salada e talvez um empadão. Por isso que a gente compra sempre o essencial", conta a aposentada.

Alta

Segundo o presidente do Sindicato dos Supermercados do Distrito Federal (Sindsuper-DF), Gilmar Pereira, os supermercados terão alta de 5% nas vendas de alimentos natalinos neste fim de ano, em comparação com o mesmo período de 2020. A alta deve-se a uma pequena recuperação econômica. "Mas (o setor) ainda não atinge os índices do fim de 2019. O cliente está avaliando mais os preços. Os produtos que mais vendem são os chester e o peru, depois as aves natalinas em geral", adianta o presidente do Sindsuper-DF.

Gilmar destaca que a estimativa de preço do chester e do peru fica em torno de R$ 26, o quilo. "Uma ave pesa, em média, 4,5kg. Ou seja, dá R$ 120. Há bastante gente que vai optar por frango. Aí é pesquisar e comprar o melhor custo-benefício entre os produtos", orienta. Segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa Freire, as comidas natalinas tiveram alta em relação ao fim de 2020. "Houve aumento normal de carnes e aves, mas não há desabastecimento de alimentos para o Natal", analisa. Para José Aparecido, o importante é o consumidor pesquisar os valores nos mercados pelo DF. "É a questão da marca do produto que diferencia os preços. É claro que tem alguns supermercados que fazem as suas ofertas. O consumidor tem que ficar atento e fazer as pesquisas", esclarece o presidente da Fecomércio.

Ed Alves/CB/D.A.Press

Daiane analisa nos supermercados o preço do peru mais barato

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 23 de novembro de 2021.

» Campo da Esperança

Meure Marques de Oliveira Ribeiro, 65 anos
Cleide Dorta Benjamim, 85 anos
Devanay de Nazareth Lima Furoni, 67 anos
Elísio Correa de Oliveira, 79 anos
Isis Paranhos Costa, 92 anos
João Carlos Soares Gomes, 88 anos
José Roberto de Mello Barreto Filho, 63 anos
José Simplício de Sousa Carvalho Filho, 87 anos
Luzia Oliveira de Medeiros, 83 anos
Maria da Penha Lacerda Daniel, 77 anos
Roberto Campos, 80 anos
Rosenwaldo Carrara, 75 anos
Vera Regina Azevedo de Freitas, 77 anos
Wilson Gonçalves Nunes, 65 anos

» Taguatinga

Carmélia Martins Santana, 76 anos
Afonso Mendes Leal, 98 anos
Antônio Paulo Alves Batista, 41 anos
Antônio Rogério de Oliveira, 55 anos
Antônio Romão da Silva Barbosa, 60 anos
Cleiviani de Lima Correa, 46 anos
Clara Pinto de Oliveira, 88 anos
Cristiane Cirino da Silva, 41 anos
Edna Gomes Leite, 42 anos
Elenilde dos Santos Lima, 34 anos
Marcos Antônio Ferreira de Oliveira, 58 anos
Maria Derlandes Coelho Avelino, 55 anos
Maria do Rosário Veloso Sousa, 59 anos
Roberto Ferreira Alves, 53 anos
Tarciso Pereira da Silva, 76 anos

» Gama

Antônio Moreira d Abadia, 70 anos
Henrique Filgueiras Caixeta, menos de 1 ano
Maria Aparecida Ramos, 47 anos
Marlene Lima da Silva, 71 anos
Waldemar Carvalho, 84 anos

» Planaltina

Divino Nunes dos Santos, 77 anos
Jair Rodrigues de Sousa, 89 anos

» Brazlândia

Adelmo Horácio, 74 anos
Valdemar Inácio de Santana, 70 anos

» Sobradinho

Francisca Rosa Oliveira, 82 anos
Rosicler Gomes de Araújo Lopes, 60 anos
Jardim Metropolitano
João Pedro Alves Araújo, 26 anos
Manoel Rodrigues, 79 anos
Evando Aparecido de Sousa Santos, 35 anos
Maria Sucelina de Jesus Roriz, 81 anos
Antonio Pereira dos Santos, 79 anos
Noeli Zarat Pinto Tavares, 82 anos (cremação)
Edjane Mair Lins da Silva, 63 anos (cremação)
Marlene Raguzzoni Ferreira, 87 anos (cremação)
Iracema Alves Ribeiro, 93 anos (cremação)